

IDENTIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE AMPUTAÇÃO DE MEMBROS NAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE SANTA FÉ DO SUL- SP

Gabrielli Gava FERREIRA¹
Leticia Alves de Souza FERREIRA²
Milaine Cristina Leite Ruvieri CALAZANS³

RESUMO

A definição de amputação mais frequentemente aceita por profissionais da área da saúde é a de que se trata da retirada total ou parcial, de um membro pelo ato cirúrgico, traumatismo ou doenças. As causas mais comuns são: insuficiência vascular periférica, como consequência de diabetes, aterosclerose, embolias, trombozes, traumatismo e tumores. O objetivo do presente estudo é identificar as causas de amputação nos indivíduos cadastrados nas ESFs (Estratégias de Saúde da Família) do Município de Santa Fé do Sul. Trata-se de uma pesquisa documental realizada por meio da análise de prontuários nas nove ESFs. Após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – Funec, iniciou-se a análise dos dados no período vespertino durante 4 dias. Dos 33 prontuários analisados constatou que a maior incidência em relação à etiologia foram a de indivíduos com doenças vasculares associada ao Diabetes Mellitus, correspondendo a 58% da pesquisa; o maior índice de amputações foi no sexo masculino com 55%; e com maior acometimento em membros inferiores 84%. Estudos mostram que as ulcerações nos pés diabéticos precedem 85% das amputações de extremidades inferiores. A longa duração da doença, a hiperglicemia prolongada, a dislipidemia, o hábito de fumar, a ingestão de bebidas alcoólica e a presença de neuropatia, associadas à doença vascular periférica e de lesões ulcerativas são alguns dos fatores de risco para amputações em pessoas com diabetes mellitus. Ao término deste estudo estes pacientes serão contactados e encaminhados para o projeto de amputados da Clínica de Reabilitação da Funec para a uma futura reabilitação e reinserção deste paciente na comunidade.

Descritores: Amputação. Atenção primária à saúde.

1 INTRODUÇÃO

Amputação é o termo utilizado para definir a retirada total ou parcial de um membro, sendo este um método de tratamento para diversas doenças.

As causas mais comuns são: insuficiência vascular periférica, como consequência de diabetes, aterosclerose, embolias, trombozes, traumatismo e tumores. É importante salientar que a amputação deve ser sempre encarada dentro de um contexto geral de tratamento e não como a sua única parte. Consequentemente deve-se considerar a amputação não como o fim

¹Graduada em Fisioterapia pelas Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul/SP – FUNEC, gabrielli_gava@hotmail.com

²Graduada em Fisioterapia pelas Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul/SP – FUNEC, leticia_alf@hotmail.com

³Fisioterapeuta, Mestre, Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul/SP – FUNEC; miruvieri@hotmail.com

de uma etapa, mas sim o princípio de uma nova fase que, se de um lado mutilou a imagem corporal, de outro lado, eliminou o perigo de perder a vida, promovendo uma melhora da qualidade de vida do paciente. (BOCOLINI, 2000; BRASIL, 2013; CAROMANO et al.,1992).

A cirurgia de amputação tem por objetivo retirar o membro acometido e criar novas perspectivas para a melhora da função da região amputada.

Hoje, a cirurgia que é considerada a mais antiga cirurgia praticada pela humanidade, muito evoluiu, devendo ser encarada como uma forma de tratamento, por vezes único, ou mesmo, o último recurso para salvar uma vida. Apesar da aparente técnica arcaica, todas as pesquisas apontam para uma alta incidência mundial de amputações. Têm-se observado um progressivo aumento desse número, na cidade do Rio de Janeiro, entre 1990 e 2000, o número de amputações aumentou cinco vezes. Nos EUA, num período de seis anos, houve um aumento de 274 mil amputados civis para 358 mil. Trabalhos apontam para um aumento de 50% na média das amputações para os próximos 20 anos, o que pode ser atribuído ao aumento da expectativa de vida da população, com o conseqüente aumento dos fatores de risco. Atualmente, estima-se que 85% das amputações são de membros inferiores, cuja à causa principal é a doença aterosclerótica periférica (ALMEIDA; PEREZ; ROSA, 2013).

O número de pacientes amputados de membros inferiores por doença arterial periférica é elevado no Japão, Estados Unidos, Europa e Brasil, sendo a população mais acometida é a idosa (CHAMLIAN, 2014). Apesar dos avanços da medicina e da ênfase na prevenção de doenças, as amputações continuam muito prevalentes no mundo e há previsão de que, em 2050, esse índice alcance 3,6 milhões de pessoas só nos Estados Unidos (CHAMLIAN, 2014).

As taxas de mortalidade no primeiro mês após a amputação são elevadas, variando de 15% a 30%. Após o primeiro ano, podem atingir índices superiores a 50% e, após 5 anos podem chegar até 74% (CHAMLIAN, 2014).

Os dados acima são preocupantes e justificam a realização deste estudo, a fim de retratar a incidência com relação ao sexo, idade, e etiologia das amputações, analisando os prontuários dos indivíduos cadastrados nas 09 Estratégias de Saúde da Família do Município de Santa Fé do Sul-SP.

Isso implica elaborar, acompanhar e organizar o fluxo dos usuários entre os pontos de atenção. Atua como centro da comunicação entre os diversos pontos e oferece um cuidado por meio de uma relação horizontal, contínua e integrada.

Quando se fala em amputação de membro, apesar de se tratar de um procedimento

realizado pelos níveis de maior complexidade, sabe-se que estes apresentam estreita relação com o nível da Atenção Básica (AB). Nesse contexto, as pessoas com amputações de membros serão atendidas acompanhadas pelos profissionais da AB e direcionadas, se necessário, aos demais pontos de atenção.

É também de extrema importância o papel da AB no cuidado desses usuários em momento anterior ao procedimento cirúrgico. Os profissionais desse nível de atenção são responsáveis, por exemplo, por monitorar e oferecer cuidado a usuários que apresentam diagnóstico de doenças que podem ter como consequência a amputação de membros (BRASIL, 2013).

Sendo assim, esse trabalho tem por objetivo analisar e identificar por meio de prontuários a incidência e a etiologia das amputações de membros, em relação a sexo, e idade nas Estratégias de Saúde da Família do Município de Santa Fé do Sul-SP.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa documental e, após a aprovação do projeto pelo comitê de ética em pesquisa das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – Funec, sob o CAAE (Certificado de Apresentação para Apreciação Ética) n°. 45666915.2.0000.5428 e autorização do Secretário Municipal de Saúde, iniciou-se a análise de prontuários nas seguintes ESFs: (Centro I, Centro II, Centro III, Centro IV, Bela Vista, Celso Xavier, Vila Mariana, Oreste Borges e 13 de Maio) do Município de Santa Fé do Sul. Foram incluídos na amostra 33 prontuários de pacientes amputados, os dados foram coletados no período vespertino durante 04 dias, contendo informações referentes à: idade, sexo, membro amputado e etiologia das amputações. Foram utilizados gráficos para a organização e quantificação dos dados colhidos diante a pesquisa realizada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos 33 prontuários nas ESFs mostrou que a maior incidência de amputação notificados, foram no sexo masculino que corresponde a 52% da pesquisa (17 prontuários) e no sexo feminino 48% da pesquisa (16 prontuários).

De acordo com Coelho (2004), o maior número de amputações no Brasil ocorre no gênero masculino. No presente estudo, também pôde-se observar um percentual maior de sujeitos do gênero masculino (52%) submetidos a amputação, quando comparado ao gênero feminino (48%). Este fato pode estar relacionado ao maior autocuidado realizado pelas

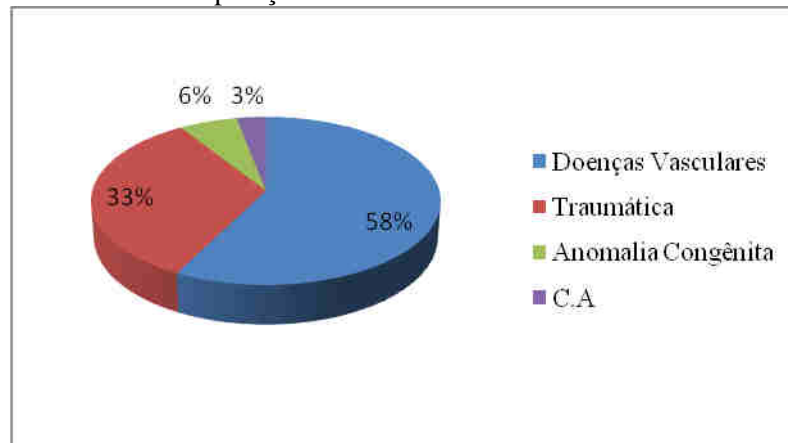
mulheres, possibilitando assim prevenir os fatores de risco relacionados às amputações, como: traumas, diabetes e tabagismo, por exemplo.

A literatura relata que aproximadamente 80% das amputações de membros inferiores são realizadas em pacientes com doença vascular periférica e/ou diabetes. As amputações por causas traumáticas prevalecem em acidentes de trânsito e ferimentos por arma de fogo, sendo essa segunda maior causa. Entre as amputações não eletivas, o trauma é responsável por cerca de 20% das amputações de membros inferiores, sendo 75% dessas no sexo masculino (BRASIL, 2013).

É importante perceber as diferenças de proporções de desconhecimento da doença, ressaltando-as ao lado dos valores mais elevados entre os homens, e as menores proporções entre as mulheres, este público contém baixos níveis de instrução e histórico familiar da doença presente.

De acordo com os dados apresentados, a prevalência de diabetes foi maior nas idades mais avançadas e de forma geral, entre os não-ocupados. Na população masculina, por sua vez, acredita-se que o desconhecimento da doença e dos fatores de risco foi à principal causa da amputação (CHAMLIAN, 2014).

Gráfico 1 – Prontuários analisados com relação à etiologia de amputações.



Fonte: Dos próprios autores.

O gráfico acima ilustra a etiologia das amputações analisadas, através de prontuários nas Estratégias de Saúde da Família do Município de Santa Fé do Sul.

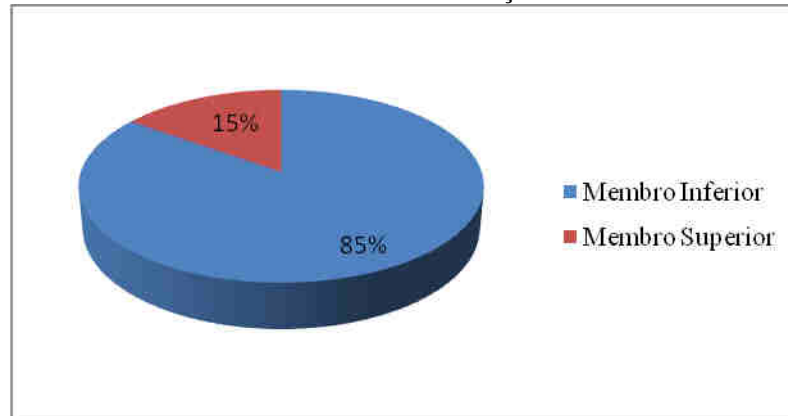
Dos 33 prontuários analisados a maior incidência da etiologia encontrada foi a de doenças vasculares associadas ao Diabete Mellitus que corresponde a 58% da pesquisa (19 prontuários); a etiologia traumática 33% (11 prontuários); a etiologia congênita 6% (2 prontuários) e câncer (C. A.) 3% (1 prontuário).

É notório que a incidência de doenças isquêmicas associada à diabetes, é

extremamente alta. Um dos fatores que corroboram para a alta incidência de tais patologias são os hábitos alimentares, exercícios físicos insatisfatórios e obesidade (ASSUMPCÃO et al., 2009).

Os indivíduos diabéticos têm um risco 15 vezes maior de serem submetidos a amputações, sendo mais frequentes na população diabética de baixo nível socioeconômico, com condições inadequadas de higiene e pouco acesso aos serviços de saúde. Quando os pacientes procuram atendimento médico, as lesões geralmente estão em estágios avançados, requerendo tratamento cirúrgico, que muitas vezes os incapacitam para suas atividades de rotina (ASSUMPCÃO et al., 2009).

Gráfico2 – Prontuários analisados em relação ao membro acometido



Fonte: Dos próprios autores.

Constatou-se através da análise de prontuários nas ESFs que a maior incidência foi de membros inferiores com 85% da pesquisa (28 prontuários); e membro superiores com 15% da pesquisa (5 prontuários).

Com relação aos membros superiores estão relacionadas principalmente as causas traumáticas ao contrário dos membros inferiores que na maioria dos casos apresentaram alterações vasculares e diabetes mellitus (BRASIL, 2013).

Acredita-se que as amputações do membro inferior correspondam a 85% de todas as amputações de membros, apesar de não haver informações precisas sobre este assunto no Brasil. Em 2011, cerca de 94% das amputações realizadas pelo SUS foram no membro inferior. As indicações mais frequentes para amputação do membro inferior são decorrentes das complicações das doenças crônico-degenerativas e ocorrem mais frequentemente em idosos (BRASIL, 2013).

Estudos mostram que as ulcerações nos pés diabéticos precedem 85% das amputações de extremidades inferiores. A longa duração da doença, a hiperglicemia prolongada, a dislipidemia, o hábitos de fumar, a ingestão de bebidas alcoólicas e a presença de neuropatia,

associadas à doença vascular periférica e de lesões ulcerativas são alguns dos fatores de risco para amputações em pessoas com diabetes mellitus (ASSUMPCÃO et al., 2009).

As doenças artérias periféricas permanecem como a principal etiologia de amputação de membros inferiores no mundo, conforme descrito por diversos autores e relatados no presente estudo.

4 CONCLUSÃO

Pode-se concluir após a análise de prontuários nas Estratégias de Saúde da Família do Município de Santa Fé do Sul que a maior incidência notificada nos prontuário analisados foram a das amputações causadas pela etiologia das doenças vasculares periféricas (principalmente diabetes mellitus); com maior acometimento em membro inferior, e maior índice de amputados no gênero masculino, entre a idade média de 55 à 70 anos, sendo assim, a hipótese do estudo foi confirmada.

Os dados fornecem subsídios para a elaboração de ações preventivas para a população se adequando a realidade do Município de Santa Fé do Sul, ou seja, toda a ação em saúde deve se ajustar no contexto da população alvo, uma possível maneira efetiva seria maiores campanhas públicas de conscientização e prevenção, por partes dos profissionais de saúde e dos governantes, tornando fundamental o conhecimento desta população.

É importante colocar que durante a coleta e análise dos dados percebeu-se que a maioria dos prontuários não eram preenchidos corretamente, dificultando assim a análise dos mesmos. Estes dados reforçam a necessidade de sensibilização de profissionais de saúde e estudantes em relação ao preenchimento e registro de tais informações em prontuários para futuramente novas pesquisas serem feitas, visto sua relevância de possíveis ações em saúde.

Ao término deste estudo estes pacientes foram contactados e encaminhados para o projeto de amputados da Clínica de Reabilitação da FUNEC para a uma futura reabilitação e reinserção deste paciente na comunidade.

IDENTIFICATION OF THE CAUSES OF AMPUTATION OF MEMBERS IN THE FAMILY HEALTH STRATEGIES IN THE COUNTY OF SANTA FÉ DO SUL

ABSTRACT

The most often accepted definition of amputation by professionals in the health field is that it is the total or partial withdrawal of a member by surgery, trauma or disease. The most common causes are: peripheral vascular insufficiency as a result of diabetes, atherosclerosis, embolism, stroke, trauma and tumors. The aim of this study is to identify the causes of amputation in individuals registered in Family Health Strategies (FHTs) in the city of Santa Fé do Sul. It is a documentary survey conducted by analyzing records of the nine FHTs. After

the project was approved by the Ethics Committee of the FUNEC, the analysis began. Of the 33 records analyzed, it was found that the highest incidence in relation to etiology were the individuals with vascular disease associated with diabetes mellitus, corresponding to 58% of the research; the highest amputation rate was among males, with 55%; and more frequently in the lower members, with 84%. Studies show that ulcers in diabetic foot precede 85% of amputations of lower extremity. The long duration of disease, prolonged hyperglycemia, dyslipidemia, smoking habit, intake of alcoholic drinks and the presence of neuropathy associated with peripheral vascular disease and ulcerative lesions are some of the risk factors for amputation in people with diabetes mellitus. At the end of the study, these patients will be contacted and referred to the amputated project of the FUNEC rehabilitation Clinic for a future rehabilitation and reintegration of the patient in the community.

Keywords: Amputation. Primary Health Care

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. M.; PEREZ, R. R.; ROSA, L M. A. Prevalência de amputações no hospital escola da cidade de Itajubá no período entre 1999 e 2012. Itajubá, **Revista Ciência em Saúde**, v.3, n.2, p. 1-8, Abr./Jun., 2013. Disponível em: <http://200.216.240.50:8484/rcsfmit/ojs-2.3.3-3/index.php/rcsfmit_zero/article/view/253/220>. Acesso em: 20 out. 2015.

ASSUMPCÃO, E. C. et al. Comparação dos fatos de risco para amputações maiores e menores em pacientes diabéticos de um Programa de Saúde da Família, **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 8, n.2 , p.133-138, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jvb/v8n2/a06v8n2>>. Acesso em: 20 out. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde/ Secretaria de atenção á Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de atenção á pessoa amputada**. Apostila.Brasília, 2013.

BOCCOLINI, F. **Reabilitação, amputações e próteses**. 2.ed. São Paulo: Robe, 2000.

CAROMANO, F.A. et al. Incidência de amputação de membro inferior, unilateral: análise: análise de prontuários. **Revista de terapia ocupacional da Universidade de Sao Paulo**, v.3, n. 1/2, p. 44-53, 1992. Disponível em:<<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=140253&indexSearch=ID>>. Acesso em: 20 mar. 2015.

CHAMLIAN, T. R. **Uso de próteses em amputados de membros inferiores por doença arterial periférica**. São Paulo, Out2014.

COELHO, J.C. Prevenção de amputação de membros inferiores no paciente diabético. **Jornal Brasileiro de Medicina**, v.87, n.1, p.11-16., 2004. Disponível em:<<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&nextAction=lnk&base=LILACS&exprSearch=400831&indexSearch=ID'&lang=p>>. Acesso em: 13 abr. 2015.

Recebido em 01 de abril de 2016.

Aceito em 15 de fevereiro de 2017.